

Como Viver Dentro do Orçamento?



?Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam? (Sl 24.1)

Se existe algo difícil de lidar é o dinheiro. Isso porque, normalmente, ele é pouco e os gastos são inúmeros. Vivemos em uma sociedade idólatra do dinheiro, totalmente voltada ao consumo e ao bem-estar pessoal. As agências publicitárias e as indústrias de bens e serviços estão cada vez mais se reinventando com o propósito de encantar o cliente e fazê-lo consumir com avidez. É preciso cuidar para não cair na armadilha do consumismo.

Existem pessoas que compram o que não necessitam e, pior, agem assim somente para impressionar os que nem se interessam por elas. Por outro lado, há aqueles que não conseguem acompanhar a corrida do consumismo e, por isso, ficam insatisfeitos e frustrados. No entanto, é possível viver de modo diferente. Basta mudar o foco! Ao invés de olhar para o mundo, olhe para Deus e viva contente com aquilo que Ele te dá a cada dia. Somente no Senhor de toda a terra é que você encontrará sustento e satisfação.

A forma como lidamos com o dinheiro poderá definir nossas prioridades. Alexandre D. Filho [1], ao referir-se ao dinheiro registrou: ?Não estimes o dinheiro nem mais, nem menos que ele vale: é um bom servidor e um péssimo amo?. O Senhor Jesus, ao falar sobre esse assunto, deixou claro que: ?...onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração? (Mt 6.21). Já Timóteo em sua Epístola nos deixa um precioso conselho: ?...o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males...?(1Tm 6.10). Precisamos de muita cautela ao lidarmos com o dinheiro.

Em vista do exposto, quero considerar alguns passos úteis para que possamos viver dentro do nosso orçamento. Vale lembrar que esses são apenas passos básicos, dado a extensão dos assuntos e as inúmeras possibilidades passíveis de exploração. Entenda que:

Você é um mordomo de Deus: Ele é o Senhor de toda a terra e a ele tudo pertence (Sl 24.1). Portanto, tudo que possuímos e a maneira como desfrutamos do que Deus colocou em nossa mão para administrar serão motivo para prestar contas a Ele em um determinado dia. O pensamento mercantilista pode nos induzir a pensarmos que não devemos satisfação a ninguém, porém essa é uma falácia da qual devemos fugir. Os bens e valores dos quais usufruímos são dádivas de Deus, frutos do seu amor para conosco. Portanto, mostre-se zeloso e fiel a Ele como um bom mordomo.

Você deve viver com disciplina: Viva de acordo com o seu orçamento. Tenha disciplina para que não hajam dificuldades na vida pessoal e na família. Quem estabelece diretrizes bem definidas para os seus gastos vive com menos estresse. Olhe para o seu ganho mensal, entregue o seu dízimo, liste todos os itens de sua economia doméstica, equalize os gastos com aquilo que você ganha. Assim você trará excelentes resultados a médio e longo prazo. Acima de tudo, diga não ao consumismo, pois agindo dessa forma você irá definir o que é essencial e necessário para sua vida e de sua família, evitando excessos e as dívidas decorrentes do vício.

Você deve viver um estilo de vida mais simples: Você conseguirá fazer isso reavaliando suas escalas de valores à luz das Escrituras. A máxima de Calvino era ?Trabalho, Frugalidade e Poupança? [2]. Trabalho para glória de Deus, Frugalidade, ou seja, viver uma vida modesta sempre, e poupar o necessário para momentos de escassez e atendimento aos mais necessitados. Em geral

gastamos mais do que devíamos e não priorizamos o que deve ser priorizado. Muitos contraem imensas dívidas para manter certos luxos que poderiam ser dispensados sem nenhum prejuízo para o seu bem-estar.

Você precisa aprender a ter contentamento: A insatisfação é uma semente perigosa para nossa vida. O dinheiro e tudo aquilo que ele pode proporcionar nunca satisfarão os desejos do nosso coração. Por outro lado, se a nossa satisfação estiver em Deus e, em tudo que Ele provê para nossa vida, viveremos satisfeitos sempre. O apóstolo Paulo nos ensina essa máxima: "porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação." (Fl 4.11). Davi também entendeu isso, quando registrou no Salmo 23.1 "O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.". Contentamento não é ter tudo que precisa, mas ser grato por tudo o que tem, sobretudo pelo que já recebemos em Cristo.

Precisamos lidar com o dinheiro, saber possuí-lo e aplicá-lo. Mas, não são os valores mundanos que trazem a verdadeira felicidade, pois se assim o fosse, os pobres não seriam felizes. A dependência de Deus e a disciplina responsável poderá livrá-lo dos muitos laços do consumismo, ajudando-o a viver dentro do orçamento, com recursos que o Senhor colocou à sua disposição e, o mais importante, obtendo contentamento em Deus.

Pr. Fábio B. Coutinho

[1] Disponível em: <http://www.citador.pt/frases/nao-estimes-o-dinheiro-nem-mais-nem-menos-do-que-alexandre-dumas-filho-3579-Alexandre-Dumas-Filho-França-27-Jul-1824-27-Nov-1895-Escritor>. Acesso em 13.05.2019.

[2] J. Calvino, As Institutas, Livro III.7.5-6; Livro III.10.4-5. Disponível em: http://www.monergismo.com/textos/teologia_reformada/reforma_trabalho.htm - Acesso em 13.05.2019.